

Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular - CEPASP

Fundado em 23 - 10 - 84 — C. G. C. 04.303.442/0001-68

Séde Própria - Rua Sororó N° 129 — Novo Horizonte - Fone: 324-1615

CEP 68.500 — Marabá — Pará — Brasil

PROJETO PARA LEVANTAMENTO POLÍTICO SÓCIO-ECONÔMICO E IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA.

REGIÃO: Sudeste do Pará

Municípios: Tucuruí, Itupiranga, Marabá e Curionópolis.

COORDENAÇÃO GERAL: Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular - CEPASP

GERENCIAMENTO/EXECUÇÃO: CEPASP e Comunidades

PERÍODO DE DURAÇÃO: 18 meses

01. INTRODUÇÃO:

A micro região de Marabá, aqui compreendida pelos municípios de Tucuruí, Itupiranga, Marabá, São João do Araguaia, Brejo Grande do Araguaia, Curionópolis e Parauapebas, situada no sudeste do Estado do Pará, na Amazônia Oriental, no Brasil, é uma região marcada pela intensa migração, decorrente da implantação de Grandes Projetos a exemplo do Projeto Carajás, que traz graves consequências sociais para a região; pela luta permanente e contínua em função da posse e ocupação da terra, o que tem resultado em prisão, tortura, assassinatos, inclusive com várias chacinas de dezenas de trabalhadores ocorridas nos últimos anos.

Por outro lado, no extremo, é uma região rica em recursos naturais, madeira, rios, floresta, castanha, cupuaçu, etc..... Iguamente é rica em abundância em minerais de várias espécies existentes em seu sub-solo.

É neste contexto que os trabalhadores, principalmente nos últimos anos, vem combatendo a devastação desenfreada da floresta na região, inclusive lutando contra a concentração e monopólio da terra nas mãos de poucos, na luta incansável por melhores condições de vida digna de um ser humano.

02. JUSTIFICATIVA:

Este projeto é muito importante para os extrativistas da região.

Para se ter uma idéia, a safra da castanha em 1980, na região de Marabá, produziu em torno de 1 milhão de hectolitros. Nes

Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular - CEPASP

Fundado em 23 - 10 - 84 — C. G. C. 04.303.442/0001-68

Séde Própria - Rua Sororó N° 129 — Novo Horizonte - Fone: 324-1615

CEP 68.500 — Marabá — Pará — Brasil

ta ocasião, cerca de 330 mil ha, aproximadamente a metade dos castançais, pertenciam a apenas alguns grupos. Esses grupos que também eram os "donos" do poder na região, adotavam o sistema de aviamento, semelhante ao utilizado para exploração da seringa, onde milhares de trabalhadores viviam em regime quase que de escravidão. Desta forma o produto final vinha apenas reforçar a economia daqueles poucos donos de castançais.

De lá pra cá, com o avanço da economia capitalista na região, o extrativismo da castanha se tornou obsoleto em relação à pecuária, uma vez que grandes áreas são derrubadas para a formação de pastos. Essa situação se agravou ainda mais com a instalação de madeireiras e serrarias e, mais recentemente, em 1985, com a implantação de indústria siderúrgica, que provoca forte demanda de carvão vegetal, culminando desta forma com um acelerado desmatamento intensificado com isso a derrubada de castanheiras. A produção de castanha caiu brutalmente. No entanto, não caiu com a mesma intensidade a economia daqueles poucos donos de castançais, uma vez que eles hoje são donos de fazendas, serrarias, madeireiras, comércio em geral ou vivem de outros negócios oriundos da venda dessas áreas que um dia foram castançais.

A devastação que vem ocorrendo na Amazônia, em especial no sul e sudeste do Estado do Pará, especificamente na área do chamado polígono dos castançais, onde se incluem os sete municípios, é assustadora. Segundo dados oficiais, nessa região, cerca de 1.507 hectares já foram devastados somente até 1.986. Esse fenômeno dá um percentual médio de 27,76% de devastação da área global do polígono castanheiro.

Paralelamente a esse processo de expansão da economia capitalista na região, embasada principalmente pela política de implantação de grandes projetos na Amazônia, e, em particular, o Programa Grande Carajás, que traz grandes consequências sociais para o sudeste e sul do Pará, se intensificou um imenso processo migratório culminando com diversas ocupações de terras situadas na área do então polígono dos castançais. Com isso, grande parte das áreas de castançais são hoje ocupadas e preservadas por humildes trabalhadores extrativistas que, com muito sacrifício, além da castanha, extraem o cupuaçu, o babaçu e outros gêneros de menor escala, além de ainda produzirem, com igual ou maior sacrifício, culturas de subsistência e permanentes. Nesta região ainda é constante a luta dos tra

Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular – CEPASP

Fundado em 23 - 10 - 84 — C. G. C. 04.303.442/0001-68

Séde Própria - Rua Sororó N° 129 — Novo Horizonte - Fone: 324-1615

CEP 68.500 — Marabá — Pará — Brasil

balhadores extrativistas contra o latifúndio que, além de destruir a floresta, ameaça, despeja e até assassina esses trabalhadores.

Neste sentido, impõe-se ao Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular-CEPASP, a imediata necessidade de fazer um levantamento político sócio-econômico da área em evidência para que os trabalhadores extrativistas, a partir de suas organizações próprias, possam ter subsídios concretos, reforçando desta forma a luta pela preservação dos castanhais oportunizando, principalmente, a extração dos produtos naturais conjugado com a implementação de culturas de subsistência e permanentes de forma organizada e racional.

03. OBJETIVOS:

a) Levantar dados reais da área com a perspectiva de subsidiar a luta dos trabalhadores visando transformá-la em Reserva Extrativista;

b) Subsidiar o CEPASP na determinação de ações concretas para melhoria da qualidade de vida da população envolvida;

c) Subsidiar o CEPASP na elaboração de uma proposta de zoneamento ecológico na área do polígono dos castanhais;

d) Instrumentalizar o CEPASP com informações que permitam elencar as áreas prioritárias para efeito de regularização fundiária pelos órgãos competentes;

e) Subsidiar o planejamento da recuperação das áreas degradadas e em degradação;

f) Subsidiar o CEPASP, sindicatos e associações no aperfeiçoamento da organização das comunidades, em particular nas questões de transporte, comercialização e relações sociais e de trabalho;

g) Aperfeiçoar as formas de organização já existentes e fomentar a criação de novas organizações;

h) Estudar e implementar as formas atuais da organização familiar em torno dos produtos básicos: produção anual (extrativista e da agricultura), renda, despesas, distribuição de trabalho, etc... identificando em cada um desses aspectos os pontos de estrangulamento;

i) Estudar e implementar a viabilidade da diversificação da produção aproveitando os recursos disponíveis ainda não uti-

Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular - CEPASP

Fundado em 23 - 10 - 84 — C. G. C. 04.303.442/0001-68
Séde Própria - Rua Sororó N° 129 — Novo Horizonte - Fone: 324-1615
CEP 68.500 — Marabá — Pará — Brasil

lizados;

j) Pesquisar e viabilizar formas alternativas de comercialização envolvendo a questão dos preços no mercado nacional e internacional;

k) Estudar as diversas formas alternativas de transporte e sua viabilidade;

l) Estudo e experimentação de formas de organização coletiva desses problemas: cooperativas, caixas agrícolas, roças comunitárias, revendas, associações, etc....

04. COMUNIDADES A SEREM CONTEMPLADAS:

- 4.1. SÃO BENEDITO: Área localizada no município de Marabá, com 7.500 (sete mil e quinhentos) ha, com cerca de 150 famílias;
- 4.2. GAMELEIRA: Área localizada no município de Curionópolis, com 15.000 (quinze mil) ha, com aproximadamente 300 famílias;
- 4.3. JANDAIA: Área localizada no município de Curionópolis, com 3.492 (três mil quatrocentos e noventa e dois) ha, com cerca de 54 famílias;
- 4.4. PRAIA ALTA: Área localizada no município de Itupiranga, com 10.000 (dez mil) ha, com aproximadamente 150 famílias;
- 4.5. TUERÊ: Área localizada no município de Tucuruí, com 100.000 (cem mil) ha, com cerca de 1.500 famílias.

05. PLANO DE ATUAÇÃO /ATIVIDADES:

- a) Visita em toda a área;
- b) Realizar e promover reuniões com as famílias envolvidas;
- c) Fazer levantamento da produção extrativista existente nas áreas;
- d) Fazer levantamento das culturas de subsistência e permanentes existentes nas áreas;
- e) Fazer levantamento do percentual das áreas já desmatadas e em fase de degradação;
- f) Sistematização dos dados coletados e discussão dos mesmos com as comunidades diretamente envolvidas;
- g) Em conjunto com representantes das comunidades diretamente envolvidas, intervir junto às instituições governamentais para reivindicar a implantação de serviços básicos nas áreas de saúde, educação, transporte, estradas, comercialização da produção, energia, etc....;

Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular - CEPASP

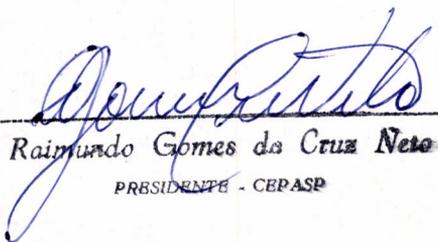
Fundado em 23 - 10 - 84 — C. G. C. 04.303.442/0001-68
Séde Própria - Rua Sororó N° 129 — Novo Horizonte - Fone: 324-1615
CEP 68.500 — Marabá — Pará — Brasil

h) Implantação de viveiros comunitários para produção de mudas ' de interesses das comunidades, priorizando a multiplicação de culturas regionais como a castanha, cupuaçu, bacurí, uxi, etc.

06. ORÇAMENTO:

05 técnicos (8 SM X 18 meses X 5)	12.240.000	- US\$ 76,508
05 auxiliares(5 SM X 18 meses X 5)	7.650.000	- US\$ 47,812.5
Diárias (alimentação e hospedagem).....	2.500.000	- US\$ 15,625
Transporte	4.000.000	- US\$ 25,000
Material didático e de escritório	1.500.000	- US\$ 9,375
Implantação de 5 viveiros comunitários	10.000.000	- US\$ 62,500
TOTAL GERAL	Cr\$ 37.890.000	US\$236,820.5

*Salário mínimo equivalente ao mês de março de 91, ou seja Cr\$ 17.000,00


Raimundo Gomes da Cruz Neto
PRESIDENTE - CEPASP